



Análise da Variação dos Preços Médios no Mercado Atacadista da Região Metropolitana de São Paulo - junho de 2018¹

Desde meados da década de 1960, o Instituto de Economia Agrícola coleta, analisa e divulga mensalmente os preços médios mensais coletados diariamente dos mais relevantes produtos agropecuários de origem animal e vegetal comercializados na Região Metropolitana de São Paulo². A partir de novembro de 2000, iniciou-se também a divulgação por sistema informatizado dos preços diários neste nível de comercialização. Com isso, passaram a ser divulgados dois produtos: 1) as cotações diárias obtidas por meio de contatos nos principais estabelecimentos atacadistas³; e 2) os preços médios mensais das cotações diárias.

As informações obtidas pelo levantamento dos preços médios dos produtos agrícolas no mercado atacadista da Região Metropolitana de São Paulo referem-se à média simples mensal dos preços diários mínimos e máximos de venda dos produtos divulgados no boletim diário de preços, com pagamento à vista, incluindo todos os gastos (beneficiamento, industrialização, preparo, acondicionamento, transporte, comissões, impostos, etc.) até a sua aquisição por outras empresas (atacadistas, varejistas, indústrias, etc.). Atualmente, são pesquisados diariamente 55 itens, sendo 27 de origem animal e 28 de origem vegetal.

O objetivo deste trabalho é apresentar sistematicamente (todo início de mês) as variações percentuais dos preços médios mensais para os principais produtos⁴ comercializados em um espaço temporal de 30 dias e de um ano, como também discutir os produtos que tiveram comportamento diferenciado no período.

O mês de junho vem imediatamente posterior à paralisação do transporte de cargas no Brasil, movimento iniciado no dia 21 de maio e que foi se intensificando até o último dia útil do mês, causando sérios transtornos à comercialização de alimentos no mercado atacadista da Grande São Paulo.

A tabela 1 apresenta os preços médios mensais de 24 dos principais produtos do mercado atacadista da Região Metropolitana de São Paulo, referentes ao mês vigente (junho de 2018), ao anterior (maio de 2018) e o de um ano atrás (junho de 2017). Também estão dispostas as variações mensal e anual dos períodos em estudo.

Tabela 1 - Preço Médio e Variações dos Principais Produtos do Mercado Atacadista, Região Metropolitana de São Paulo, Junho de 2018
(em R\$)

Produto	Unidade	Preço médio jun./2017	Preço médio maio/2018	Preço médio jun./2018	Var. % mensal maio-jun./2018	Var. % anual jun./2017 a jun./2018
Alho argentino (roxo)	cx. 10 kg	173,68	102,92	119,47	16,08	-31,21
Alho chinês (branco)	cx. 10 kg	152,17	94,47	120,75	27,82	-20,65
Alho nacional MG (roxo)	cx. 10 kg	190,38	126,74	141,38	11,55	-25,74
Arroz agulhinha tipo 1	fardo 30 kg	66,16	61,02	63,74	4,46	-3,66
Batata escovada ¹	sc. 50 kg	87,12	97,00	78,11	-19,47	-10,34
Batata lavada ²	sc. 50 kg	81,61	121,64	81,69	-32,84	0,10
Café torrado e moído	500 g	8,34	7,65	7,83	2,35	-6,12
Carne bovina resfriada - dianteiro com osso	kg	7,48	7,67	8,22	7,17	9,89
Carne bovina resfriada - ponta de agulha	kg	7,40	7,67	8,23	7,30	11,22
Carne bovina resfriada - traseiro com osso	kg	10,58	11,42	11,25	-1,49	6,33
Carne suína 1/2 carcaça	kg	5,44	4,40	5,36	21,82	-1,47
Cebola Argentina	sc. 20 kg	32,48	80,39	72,63	-9,65	123,61
Cebola Santa Catarina	sc. 20 kg	27,18	79,63	63,52	-20,23	133,70
Farinha de mandioca farinha crua fina	sc. 50 kg	151,61	136,51	130,12	-4,68	-14,17
Farinha de mandioca farinha crua grossa	sc. 40 kg	128,92	115,69	109,88	-5,02	-14,77
Farinha de trigo especial	sc. 50 kg	96,14	94,42	100,36	6,29	4,39
Feijão cariocinha tipo 1	sc. 60 kg	174,74	101,67	99,08	-2,55	-43,30
Frango resfriado	kg	4,00	3,66	4,68	27,87	17,00
Leite líquido longa vida	l	2,64	2,48	3,13	26,21	18,56
Manteiga sem sal	kg	22,36	24,19	23,70	-2,03	5,99
Óleo soja	cx. 20 latas	59,11	57,34	61,66	7,53	4,31
Ovo branco extra	cx. 30 dz.	104,75	83,92	98,67	17,58	-5,80
Ovo vermelho extra	cx. 30 dz.	115,45	97,32	113,83	16,96	-1,40
Queijo muçarela	kg	17,44	16,45	19,77	20,18	13,36

¹O preço médio da batata escovada é formado pelas variedades ágata, baraka e monalisa.

²O preço médio da batata lavada é formado pelas variedades ágata, asterix, cupido e monalisa.

³A produção dos produtos alho e cebola ocorre em diferentes regiões ao longo do ano, por isso, ocorrerá diferentes nomenclaturas durante o ano.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse mês, destacam-se a queda de preços médios dos produtos batata e cebola, e o aumento das cotações da maioria dos produtos de origem animal, fortemente afetados pela paralisação dos caminhoneiros.

Verifica-se ainda que, em relação aos produtos de origem vegetal, houve redução de 20,23% nos preços médios da cebola nacional (Santa Catarina) e de 9,65% na importada (Argentina), enquanto a batata escovada teve seus preços reduzidos em 19,47% e a lavada em 32,84% quando comparadas a maio. Com o final da paralisação e o desbloqueio das rodovias, os produtos voltaram a ser entregues aos atacadistas e, com isso, houve queda nas cotações. A variação anual dos preços das cebolas (nacional e importada) foi superior a 120%, a maior dentre os produtos analisados. Esse preço valorizado do produto se deve a: previsão de safra nacional 6,0% menor em relação a 2017, segundo o IBGE⁵; redução da safra argentina devido à seca⁶; e aumento do dólar, cuja cotação nesse período (dólar

compra) saiu de R\$3,307 (em 30/06/2017) para R\$3,815 (em 28/06/2018), variação de quase 16%. Essa variação da moeda americana se mostra relevante, dado que aproximadamente 13% da cebola comercializada no Brasil é proveniente da Argentina⁷.

Em relação aos produtos de origem animal, diversos itens apresentaram aumentos significativos nesse mês em relação ao anterior: ovos, com valorização de 17,58% para o branco extra e de 16,96% para o vermelho extra, e carne suína ½ carcaça, com 21,82%. Eles recuperaram perdas em relação à paralisação e à defasagem anual de preços, dado que ambos apresentam variação acumulada negativa no ano. Em termos percentuais, a maior variação positiva no mês foi a de frango resfriado (27,87%), a perda significativa de unidades devido à falta de ração explica em parte esse aumento (Tabela 1).

Na tabela 1 estão em destaque os produtos frango resfriado, ovo branco extra e ovo vermelho extra, e a figura 1 mostra a evolução das variações cotadas desses produtos ao longo de junho em relação ao preço médio de maio. Os ovos (branco e vermelho) seguiram, como esperado, o mesmo padrão de variação. No dia 4, os preços foram, respectivamente, 4,70% e 2,98% maiores que a média de maio e continuaram pressionados até o final da primeira quinzena, e a partir desse momento os preços começaram a cair. No dia 28, último dia de cotação de junho, os preços estavam pouco mais de 12,0% superiores a maio.

A cotação do frango resfriado no início do mês já apontava um aumento de 22,40% em relação ao valor médio de maio e, no dia 8 alcançou o pico de aumento no mês (44,26%). No último dia de coleta, a variação medida recuou para 20,77% em relação à média do mês anterior, o que indica o processo de normalização da oferta após a alta mortalidade das aves por falta de ração devido à greve dos caminhoneiros.

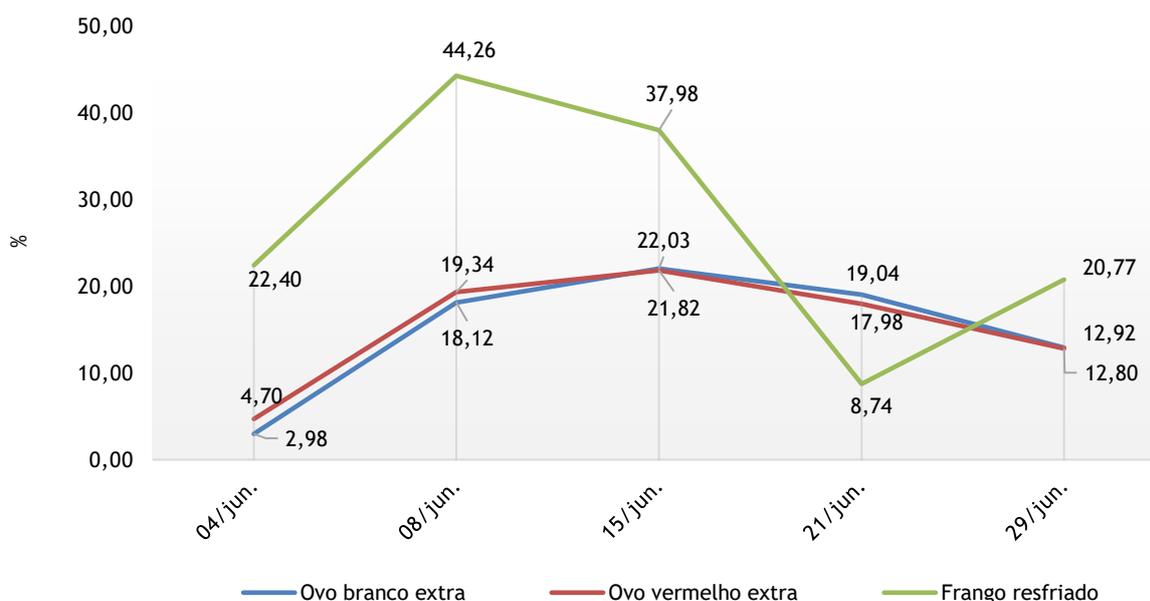


Figura 1 - Evolução Semanal das Cotações no Mercado Atacadista de Ovo Branco, Ovo Vermelho e Frango Resfriado, Região Metropolitana de São Paulo, Junho de 2018.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

¹Os autores agradecem o empenho dos técnicos Aldo Fernando de Lucca e Magali Aparecida Schafer de Lucca, responsáveis pelo levantamento diário de preços, e dos estagiários Beatriz Pontes Ruiz, Caio Daniel Pinto de Lima e Elisandra Silva Santos, que completam a equipe de coleta de dados.

²Também conhecida por Grande São Paulo, foi instituída em 1973 e reorganizada em 2011 pela LC n. 1.139, e é composta por 39 municípios. Sendo, a norte: Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã; a leste: Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano; a sudeste: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul; a sudoeste: Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Jquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista; e a oeste: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Ver em: EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO - EMPLASA. *Sobre a RMSP*. São Paulo: Emplasa. Disponível em <<https://www.emplasa.sp.gov.br/RMSP>>. Acesso em: jul. 2018.

³Entende-se por estabelecimento atacadista um local físico separado onde se processam vendas no atacado, isto é, vendas em grande quantidade para empresas (em oposição a vendas em pequena quantidade para o consumidor final). Os compradores utilizam os bens adquiridos para: a) revender almejando lucro (comércio atacadista ou varejista); b) produzir outros bens (indústria); ou c) usar para fins institucionais (por exemplo, restaurantes industriais). Conforme: PINO, F. A. et al. Levantamentos de preços por amostragem: mercado atacadista de produtos agrícolas na cidade de São Paulo. *Agricultura em São Paulo*, São Paulo, n. 47, v. 2, p. 1-19, 2000.

⁴O levantamento sistemático do mercado atacadista é formado por 55 itens. A lista de produtos em estudo foi determinada pelas variedades e tipos mais comercializados na Região Metropolitana de São Paulo. Ressalta-se, também, que a lista não inclui os cortes de carne bovina (acém, alcatra, contrafilé, coxão duro, coxão mole, lagarto e patinho), de carne suína (bisteca, lombo e pernil com osso) e de frango (coxa, peito sem osso e sobrecoxa).

⁵INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS - IBGE. *Em janeiro, IBGE prevê safra 6,0% inferior à de 2017*. Rio de Janeiro: Agência IBGE notícias, abr. 18. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-de-noticias/releases/19942-em-janeiro-ibge-preve-safra-6-0-inferior-a-de-2017.html>>. Acesso em: 2 jun. 2018.

⁶MOLINA, G. D. *Argentina leva 'olé' do clima e caminha para quebra*. Curitiba: Gazeta do povo, jan. 2018. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/agronegocio/expedicoes/expedicao-safra/2017-2018/argentina-leva-ole-do-clima-e-caminha-para-quebra-2yqx74okm407jzmamp9h0pyh8>>. Acesso em: jul. 2018.

⁷Percentual médio de participação da cebola argentina no mercado nacional conforme informações do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. *Portal único Siscomex*. Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://portal.siscomex.gov.br/servicos/estatisticas>>. Acesso em: jul. 2018.

Palavras-chave: mercado atacadista, alimentos, preços, São Paulo.

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagneram@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 11/07/2018